



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

14/10/2017



ÍNDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. COMARCAS.....	1
1.2. JUÍZES.....	2
2. JORNAL O PROGRESSO	
2.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	3
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. AÇÕES CORREGEDORIA.....	4
3.2. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	5
3.3. COMARCAS.....	6
3.4. VARA CRIMINAL.....	7 - 8
3.5. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	9

Criança Feliz

Por iniciativa da juíza titular da Comarca de Passagem Franca, Arianna Saraiva, as crianças da sede e do termo Lagoa do Mato foram contempladas com quase 800 brinquedos, na véspera do Dia da Criança.

O produto da Campanha Criança Feliz foi arrecadado entre famílias e empresários das duas cidades, numa ação pioneira do juizado.

Para Arianna, “mostrou-se o lado social da Justiça, que não está aí somente para punir, mas para compartilhar com a sociedade ações inclusivas e de valorização do ser humano”.

Roda Viva

Benedito Buzar bbbuzar@hotmail.com



Prefeitos e impunidade

Raro o dia que um órgão da mídia não divulga atos de juízes do interior do Maranhão, tomando por base denúncias do Ministério Público, determinando o afastamento de prefeitos, por práticas de improbidade administrativa, desvios de recursos públicos, má aplicação de verbas, descumprimento de leis, abusos de poder econômico, fraudes nas eleições e infringência à Lei da Ficha Limpa.

Se essa conduta de promotores e juízes, de não contemporizar com as ilicitudes dos gestores municipais, deve ser louvada e aplaudida pela sociedade, a recíproca não é verdadeira no tocante aos magistrados de instância superior, salvo poucas exceções, que não hesitam em manter nos cargos prefeitos que não desempenham o mandato como manda a lei e a ética.

Detento que recebeu saída temporária é assassinado a tiros em Imperatriz

Divulgação

O detento Francineudo de Lima Carvalho, 33 anos, que também era conhecido por 'Spray', foi assassinado nessa quinta-feira (12), por volta de 22 horas, na Avenida Industrial, bairro Bonsucesso.

Francineudo foi alvejado com dois tiros quando se encontrava na porta de sua casa, por um dos dois homens que chegaram ao local em uma motocicleta Honda Bros. Ele morreu na hora, sentado em uma cadeira.

Francineudo tinha recebido o benefício de saída temporária do Dia das Crianças na última quarta-feira.

O delegado Praxisteles Martins, titular da Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa - DHPP, informou a O PROGRESSO que a provável linha de investigação é acerto de contas, tendo em vista que a vítima tinha várias passagens pela polícia.

Esse foi o segundo homicídio registrado neste mês de outubro em Imperatriz. O primeiro caso aconteceu no dia 5, cuja vítima foi o agente penitenciário Rhaony Pereira de Melo, assassinado a tiros na Vila Vitória, durante um assalto. Este caso já foi, inclusive, elucidado, e os dois bandidos estão presos. Trata-se de Alessandro Nascimento Araújo e Jeferson Lopes Silva.



Francineudo foi assassinado com dois tiros

Miudinhas

- Durante sessão do TJMA desta semana, a corregedora-geral de Justiça, desembargadora Anildes Chaves Cruz, apresentou Relatório Institucional de Transição ao desembargador Marcelo Carvalho Silva, corregedor-geral eleito no último dia 4 - que toma posse no cargo no dia 15 de dezembro. Com o ato, a atual corregedora abre o processo de transição das gestões - Biênio 2016/2017 para 2018/2019.

Miudinhas

- O Casamento Comunitário de São Luís será realizado no próximo sábado (21), a partir das 15h, no Centro de Convenções da Ufma. É a maior cerimônia do projeto realizada neste ano no Estado, com a participação de 890 casais.

Juizado em Passagem Franca premia crianças em seu dia

A juíza titular da Comarca de Passagem Franca, Arianna Saraiva, liderou campanha pioneira na jurisdição para premiar crianças carentes. O Projeto Criança Feliz arrecadou perto de 800 brinquedos, que foram entregues na véspera da data comemorativa. Foram contempladas crianças de Lagoa do Mato (termo) e Passagem

Franca (sede). A distribuição aconteceu no dia 11 em cada uma das localidades. Para Lagoa do Mato foram destinadas 330 unidades; para Passagem Franca, 460 (respectivamente 170 e 270 famílias). A juíza classificou o evento como “ação inclusiva, destinada a mostrar o lado social da Justiça, na parceria com a sociedade em favor dos carentes”.

**Julgamento em Imperatriz
Célia Teotônio é
condenada a quase 19
anos pelo assassinato do
ex-marido Pedro Ventura**

PÁG. 12 [C1]

Julgamento em Imperatriz

Célia Teotônio é condenada a quase 19 anos pelo assassinato do ex-marido Pedro Ventura

O irmão de Célia, Daniel Teotônio, que a ajudou a se livrar do corpo, foi condenado a um ano e 15 dias, mas teve a pena convertida em 'restrições de direito'; a mulher de Daniel, Samara Araújo, que ajudou a cunhada a limpar o sangue da vítima, depois do crime, foi absolvida

OSWALDO VIVIANI

Na madrugada de quinta-feira (12), o juiz Marco Antônio Oliveira finalmente anunciou, no salão do júri do Fórum Henrique de La Rocque, em Imperatriz, a sentença de Cícera Célia Ribeiro Teotônio, principal acusada pelo assassinato do ex-marido, o microempresário Pedro Brandão Ventura, ocorrido em agosto de 2015: 18 anos, 11 meses e 15 dias de reclusão, em regime inicialmente fechado. Segundo o juiz, Cicera Célia foi considerada culpada por homicídio duplamente qualificado, por motivo torpe, sem chances de defesa da vítima, mais o crime de ocultação de cadáver. Cabe recurso da sentença.

O irmão de Cícera Célia, Daniel Ribeiro Teotônio, que a ajudou a se livrar do corpo de Ventura, enterrando-o no município de Buritirana (a 80 km de Imperatriz), foi praticamente absolvido: condenado a apenas um ano e 15 dias de reclusão, teve, no entanto, a pena convertida em duas restrições de direito (nos finais de semana não poderá se ausentar de sua residência e vai prestar serviços comunitários). Já a mulher de Daniel, Samara

Araújo Teotônio, quesentou no banco dos réus por fraude processual (ela ajudou a cunhada Cícera Célia a limpar o sangue da vítima, depois do crime), foi absolvida.

Dos quatro acusados, apenas Cícera Célia Teotônio estava presa, e, com a condenação de quarta, regressará à cadeia. Ela está na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Balsas (sul do Maranhão), desde julho passado, depois de passar por Davinópolis, São Luís (Pedrinhas), e regressar a Davinópolis. Foi transferida a Balsas porque estava tendo benefícios indevidos na Unidade Prisional de Davinópolis.

O ASSASSINATO

Pedro Ventura foi visto pela última vez no dia 21 de agosto de 2015, entrando na casa em que morava com Cícera Célia e o filho pequeno do casal, localizada na rua Minas Gerais (bairro Três Poderes, em Imperatriz), um dia depois de ter assinado o divórcio. Os irmãos de Cícera – Daniel e Laércio Teotônio –, assim como sua cunhada Samara, foram filmados, nesse mesmo dia, por câmeras de segurança, entrando e saindo da



Cícera Célia foi condenada por matar a tiros o ex-marido Pedro Ventura

casa.

Laércio Teotônio chegou a ser preso e denunciado pelo Ministério Público, por participação no crime, mas a Justiça não o pronunciou a júri. O corpo de Pedro Ventura só foi encontrado cinco meses depois do assassinato, em janeiro de 2016, enterrado numa cova rasa, no assentamento Saramandaia (Buritirana).

A perícia apontou que o microempresário morreu após ser atingido por dois tiros (um na cabeça e outro no pescoço), além de ter recebido um profundo corte na garganta.

O assassinato teve grande repercussão em Imperatriz. Em fevereiro de 2016, Cícera Célia confessou o assassinato e apontou o irmão Daniel como a pessoa que

ajudou a se desfazer do corpo. O julgamento do "caso Pedro Ventura" começou na manhã de terça-feira (10), após dois adiamentos – um em junho e outro em setembro.

O ex-secretário de Segurança do Maranhão, Guilherme Ventura (governo Edison Lobão, 1991-1994), tio da vítima, criticou as penas impostas aos réus. "O mais apenado foi o Pedro, que morreu covardemente assassinado".

Presente nos dois dias de julgamento, a mãe do microempresário, Sula Brandão, que obteve a guarda do neto, disse que "a Justiça foi feita parcialmente", pois "esperava que a assassina pegasse uns 26, 27 anos, e que os pais que ajudaram no crime fossem condenados também".

Municipalização de trânsito é discutida durante audiência no Ministério Público



DIVULGAÇÃO

Reunião no Ministério Público que tratou sobre a municipalização do trânsito

A municipalização do trânsito foi o tema de uma reunião realizada na tarde de quarta-feira (11), na Procuradoria Geral de Justiça. Com a coordenação do procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, o evento contou com a participação de membros do Ministério Público do Maranhão, do Tribunal de Justiça, governo do Estado, Detran, Prefeitura de São Luís, Câmara de Vereadores de São Luís, Polícia Militar e organizações da sociedade civil, como o Observatório do Trânsito, SOS Vida e Plan Internacional. Ao abrir o encontro, o procurador-geral de justiça defendeu a união das instituições em favor de um trânsito mais seguro. "Precisamos somar forças para enfrentar essa questão, que é muito grave e causa

muitos problemas para as cidades e os cidadãos", enfatizou. O secretário de estado de Políticas Públicas, Marcos Pacheco, chamou a atenção para o fato de os leitos de hospitais estarem sendo ocupados em grande parte por vítimas de acidentes de trânsito. "Em muitos casos são jovens que estão sendo internados, devido a acidentes de carros ou motos, retirando leitos que poderiam estar atendendo idosos", apontou. Ele também defendeu a importância de ações articuladas entre as instituições e propôs a criação de um Comitê Interinstitucional para Prevenção de Acidentes de Trânsito. A sugestão foi aceita pelos participantes, que fixaram a data de 20 de novembro para a realização de uma audiência pública para

tratar da questão. O juiz titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, Douglas de Melo Martins, apresentou a proposição de que, nessa data, seja formalizada a assinatura de Termos de Ajustamento de Conduta com os municípios, com o propósito de implantar a municipalização do trânsito.

Larissa Abdalla, diretora-geral do Detran, tratou da importância do trabalho de conscientização para o trânsito, aliada ao maior rigor na fiscalização, como forma de prevenir os acidentes. Segundo ela, de 2015 a 2017, foi registrada em São Luís uma redução de 60% no número de acidentes.

MUNICIPALIZAÇÃO

O promotor de justiça Hagamenon

de Jesus Azevedo, titular da Promotoria de Justiça de Santa Luzia do Paruá, apresentou o projeto institucional do Ministério Público do Maranhão "MP na via da segurança – municipalização do trânsito em defesa da vida", lançado em 2015.

O membro do Ministério Público, depois de apresentar números sobre a situação do trânsito no Maranhão e no país, explicou que a iniciativa objetiva diminuir a violência no trânsito, promovendo ações educativas e de fiscalização na área. Para isto, sustentou a necessidade da municipalização do trânsito. No Maranhão, apenas 58 dos 217 municípios estão integrados ao Sistema Nacional de Trânsito, ou seja, 26, 7% do total.